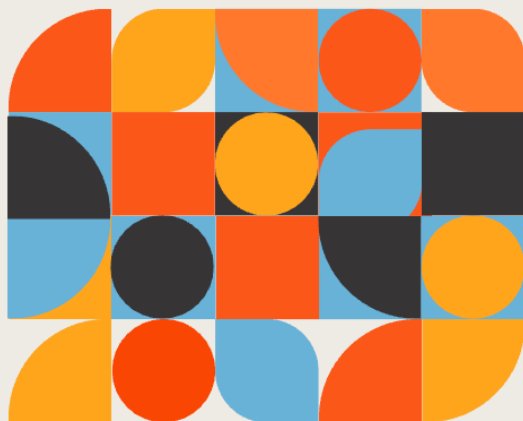




ENTRE LINHAS E LENTES: MEMÓRIAS DO PROTAGONISMO FEMININO NA CONFECÇÃO EM CIANORTE

Between lines and lenses: memory of female protagonism in the clothing industry in Cianorte

Peres, Leticia Gomes; Universidade Estadual de Maringá, ra132853@uem.br
Vasques, Ronaldo Salvador; PhD; Universidade Estadual de Maringá, rsvasques@uem.br
Paiva, Marcia Regia; PhD; Universidade Estadual de Maringá, mrpaiva@uem.br

Resumo: Este artigo é um recorte de uma Iniciação Científica (IC) e apresenta a história da confecção de Cianorte, alinhando com as produções fotográficas da época e elencando as figuras femininas de importância na consolidação da economia no município, além de relembrar e fortalecer a memória do vestuário cianortense. Foi realizada uma análise da primeira revista impressa da capital do vestuário – EXPOVEST, com o objetivo de fortalecer a memória da história da indústria da confecção no município de Cianorte.

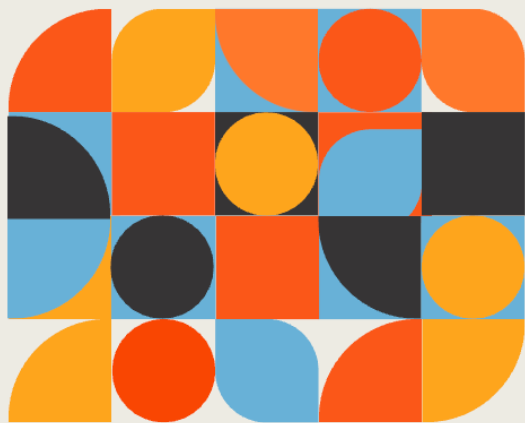
Palavras chave: Vestuário; Memória; Fotografia.

Abstract: The following article presents the history of Cianorte's clothing industry, based on the photographic productions of the time and listing the important female figures in the consolidation of the city's economy, in addition to recalling and strengthening the memory of Cianorte's clothing. An analysis of the first printed magazine of the clothing capital – EXPOVEST – was carried out with the aim of strengthening the memory of the history of the clothing industry in the city of Cianorte.

Keywords: Clothing; Memory; Photography.

1. Introdução

É indubitável que, durante a consolidação do município de Cianorte, localizado no noroeste do Paraná, como uma potência econômica, foi imprescindível a presença de figuras relacionadas diretamente com o poderio de produção do vestuário cianortense, as costureiras, modelistas e estilistas, mulheres que cresceram e aprenderam, junto do polo, a arte de criar e desenvolver peças. Nesse ínterim, foi com o pioneiro Chebli Nabhan que, após o episódio de geada, a qual danificou a principal fonte de renda do município, a cafeicultura, juntamente de sua esposa Cássia, e a modelista e costureira Marlene Resente, fundaram a primeira indústria de



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

confeção da cidade de Cianorte, a Cheina. (Majolo e Vasques, 2014). Entretanto, ao perceber a escassez de mão-de-obra qualificada para o ofício da confecção, juntos, as senhoras Marlene e Cássia e o senhor Nabhan, deram início a uma das primeiras escolas de corte e costura do município, a qual transmitia o conhecimento sobre modelagem e costura a mulheres da região, com o intuito de formação de mão de obra qualificada para o exercício das atividades de corte e costura na empresa Cheina. (Majolo, Lucon e Vasques, 2015).

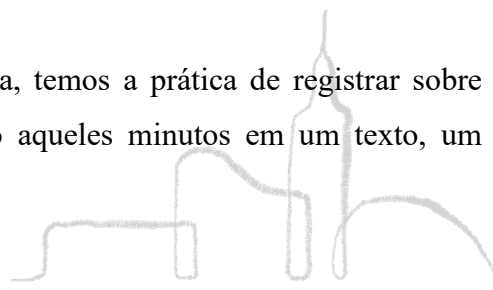
Nesse viés, com o passar dos anos, inúmeras indústrias no ramo da confecção foram surgindo dentro do município de Cianorte, alavancando a economia e o mercado do vestuário na região, assim, com o prefeito Edno Guimarães a cidade recebe o título de Capital do Vestuário, o qual detém até os dias atuais. Além do mais, Cianorte obteve sua notoriedade não somente pelas indústrias de confecção estabelecidas, mas também, pelo seu forte mercado atacadista. Sobretudo, nasce, no ano de 1990, a primeira edição da feira de exposição do vestuário atacadista cianortense, a EXPOVEST, um evento que conta com desfiles e apresentações das produções realizadas no município.

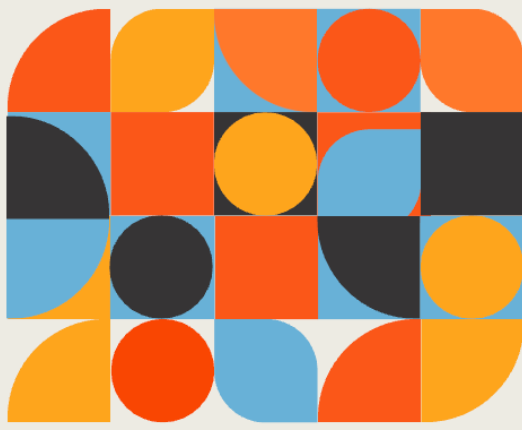
Entrementes, durante o surgimento do cerco industrial de Cianorte, foi-se acontecendo registros dos mais diversos, textos, áudios e imagens fizeram-se presente durante o expoente nascimento da confecção no município. Todavia, apesar de inúmeros apontamentos e escriturações acerca do vestuário, os elementos fotográficos foram aqueles que obtiveram destaque no atual artigo, preenchendo as lacunas imagéticas deixadas pelos textos escritos com grandiosos floreios, e, dando vida a história e memória daquelas figuras de indiscutível prestígio dentro da história cianortense.

O presente artigo se originou por meio de buscas e pesquisas realizadas no projeto de iniciação científica, fomentado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), vinculado ao grupo de pesquisa em Moda e Sustentabilidade da Universidade Estadual de Maringá, campus regional de Cianorte, LEMODUS.

1.1 O nascimento da confecção por intermédio das lentes

Tornou-se inegável que, durante a permanência humana na terra, temos a prática de registrar sobre nossas conquistas, momentos e hábitos, inconscientemente conservando aqueles minutos em um texto, um





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

quadro, ou em uma fotografia. Os registros fotográficos, com o advento da tecnologia e as altas trocas de informações, se tornaram base para estudos em diversos campos, durante a pesquisa sobre o desenvolvimento industrial no município de Cianorte, é possível se deparar com inúmeras figuras inéditas acerca do nascimento da economia da confecção, nas quais são possíveis identificar diretamente as atividades e ações executadas no período.

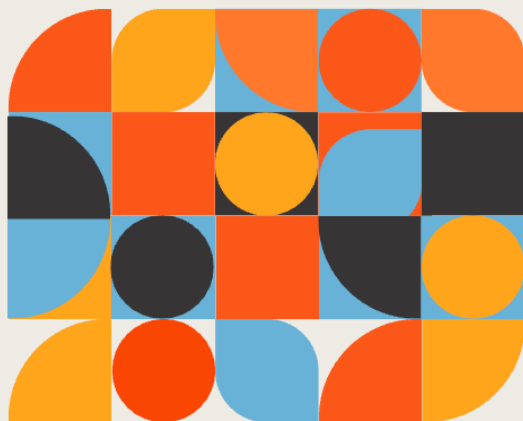
Figura 1: Mulheres da confecção – células de produção na etapa de costura



Fonte: Cianorte, uma cidade sem fronteiras (1990).

Ao analisarmos a primeira figura, é possível percebermos as células de produções que se dividem um setor de costura industrial, na qual cada costureira detém de uma determinada e única função dentro do corpo, esse modelo de produção nos permite um maior rendimento produtivo dentro dos setores da costura. A princípio, é notável a presença de uma operação realizada por uma máquina de costura de pontos retos, o tecido que a senhora de branco possui em suas mãos deva ser um ligamento de tecido plano, tendo em vista que esse tipo de máquina não se é muito utilizado para a confecção de malhas, provavelmente ela poderia estar realizando um acabamento em revel, levando em consideração a largura e comprimento do material têxtil, ou, costurando um arremate em viés.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 2: Mulheres no estande da confecção Macksonn na primeira edição da feira de exposição do vestuário (EXPOVEST)



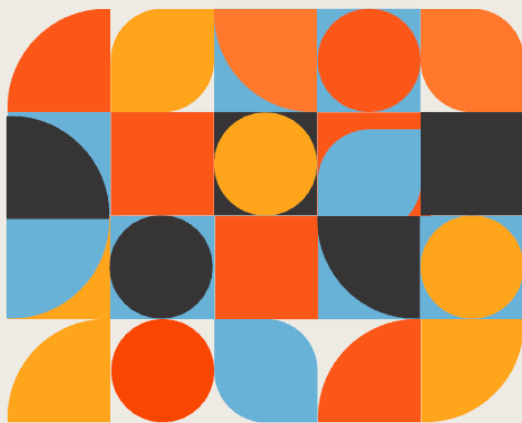
Fonte: Cianorte, uma cidade sem fronteiras (1990).

Ao refletirmos sobre a figura acima (figura 2), percebemos o estande de exposição da indústria Macksonn, uma grande confecção do período, durante o evento EXPOVEST, na imagem podemos relacionar as peças utilizadas com a época na qual fora retirada a fotografia, os recortes e modelagens mais retos, cores vibrantes e a presença de ombreiras nos indicam um tempo em desfecho dos anos de 1980 e início da década de 1990. Além da Moda, é possível percebermos o mobiliário presente no ambiente, um aparador espelhado, uma tendência com direta influência do estilo Art Decor dos anos de 1920, esse que utilizava muitos materiais como espelhos, metais e vidros.

Nesse viés, é indubitável que as fotografias e registros foram, e são de extrema importância para o estudo e conservação da memória e história do patrimônio público de Cianorte, a confecção. As imagens inéditas encontradas puderam confirmar como o desenrolar de etapas e processos de confecção se eram realizados no período, com poucas mudanças para o sistema atual, porém com menos artifícios tecnológicos que não haviam sido desenvolvidos na época, entretanto, esse impasse não afetava a capacidade produtiva municipal, tendo em vista seu título de Capital do Vestuário.

1.2 A memória de figuras femininas de destaque no desenvolvimento industrial da confecção cianortense





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

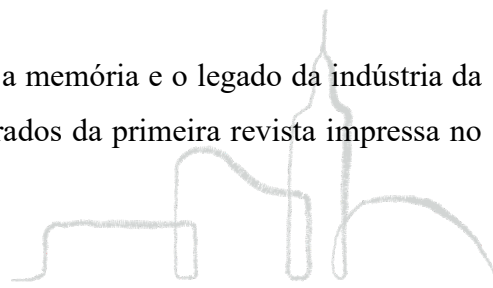
Ao refletirmos sobre a hegemonia da raça humana sobre o globo nos vem a mente figuras e retratos daqueles que foram e são de suma relevância para a nossa consolidação como sociedades e cidadãos. Entretanto, ao adentrar aos caminhos dos livros e produções historiográficas são figuras, como Júlio César e Henrique VIII, as quais nos deparamos, e deveras nunca com Cleópatra, ou, Ana Bolena e Catarina de Aragão. Nesse viés, o protagonismo feminino foi-se apagado nas linhas e palavras que completam os livros de história, porém, é inegável o legado que fora deixado por cada uma dessas mulheres.

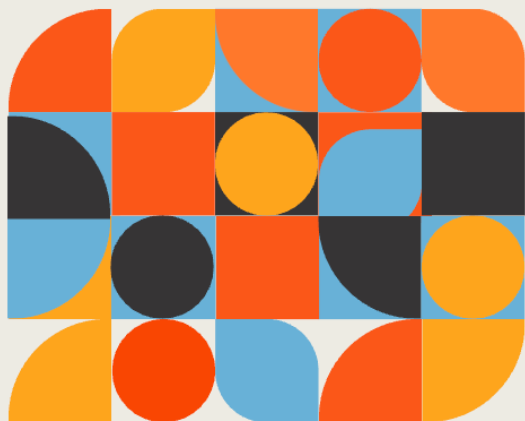
É incontestável que, ao percebermos a história da Capital do Vestuário, as figuras de maior destaque são as costureiras, modelistas e estilistas, mulheres, que moveram, e movem até hoje, a principal fonte de economia no município, a confecção. Figuras como Marlene Resente e Cássia Nabhan foram fundamentais para o desenvolvimento industrial na cidade de Cianorte, sendo Marlene a primeira modelista da cidade, interpretando modelos e construindo peças, e Cássia a mente criadora por trás dos croquis, juntas estabeleceram um ofício que alimentou diretamente na consolidação da indústria Cheina como uma pioneira do período. (Majolo e Vasques, 2014).

Durante a consolidação da economia da confecção em Cianorte, o início foi motivado pela família Nabhan no todo, porém, é inegável a potência feminina predominante nas fábricas e confecções do município. Costureiras, modelistas, estilistas, figuras femininas que transformam e dão vida aos desenhos e rascunhos, mulheres, presentes em todas as etapas operacionais da produção, assim como às senhoras Marlene e Cássia, muitas outras mulheres constroem seu legado dentro daquilo que chamamos de arte, desde a avó que borda para suas netas, até a modelo dentro da passarela, todas fazem parte da história da Moda e da confecção, no município de Cianorte, e no globo, ganhando espaço em um sítio patriarcal, e transmitindo suas produções e conhecimentos àqueles que sabem aprecia-los, e isso, sem dúvida, é preciso, para que não deixemos essa cronologia rica em saberes ser achatada dentro de um baú e esquecida em nossa reminiscência.

2. Objetivos

Como objetivo e justificativa para o presente projeto é conservar a memória e o legado da indústria da confecção no município de Cianorte por meio de fotografias e textos retirados da primeira revista impressa no





município: “Cianorte, uma cidade sem fronteira”. Além do mais, reforçar as figuras de protagonismo dentro do campo, com o intuito de homenagear aquelas mulheres que detiveram e detêm de um importante papel na área da confecção, e que auxiliaram no alicerce do que hoje se tornou a principal economia do município.

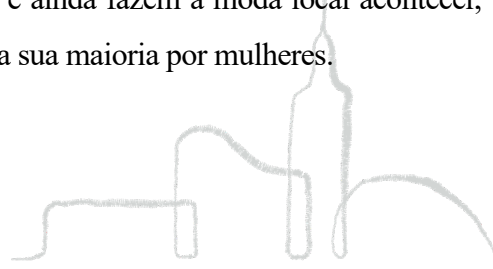
3. Metodologia

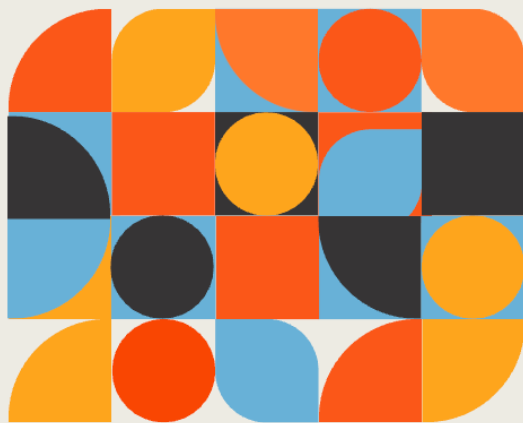
Para a obtenção das respostas e dos resultados propostos no presente artigo, foi-se utilizado uma metodologia de pesquisa qualitativa, através de análises de fotos e textos da primeira revista impressa cianortense: “Cianorte, uma cidade sem fronteiras”, essa que registra a primeira feira de exposição do vestuário cianortense, a EXPOVEST. Além da utilização de fontes secundárias como artigos, dissertações, capítulos de livros referentes a Moda e história da confecção de Cianorte, por meio desses documentos será possível uma dissertação acerca da memória da confecção e o protagonismo feminino no campo.

4. Considerações Finais

Levando em consideração os fatos mencionados, é de suma importância perceber a necessidade de manter viva a memória daqueles que fizeram parte da história da confecção no município de Cianorte. Para tanto, fica nítido a importância de registros fotográficos e escritos, tendo em vista a forte presença dos arquivos encontrados na primeira revista impressa do município: “Cianorte, uma cidade sem fronteiras”.

A história da indústria da confecção em Cianorte é, acima de tudo, uma narrativa de protagonismo feminino. Desde o surgimento da Cheina, primeira indústria de vestuário do município, até a consolidação da cidade como “Capital do Vestuário”, a trajetória foi alinhavada pelas mãos de costureiras, modelistas e estilistas que transformaram saberes cotidianos em estruturas econômicas concretas. Em um setor a cada passo invisibilizado nos grandes fatos históricos, são as imagens — registros fotográficos de uma época — que emergem como dispositivos basilares de memória e testemunho, fragmentado do esquecimento as figuras que fizeram e ainda fazem a moda local acontecer, considerando que a cidade de Cianorte ainda é movida pela empregabilidade na sua maioria por mulheres.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

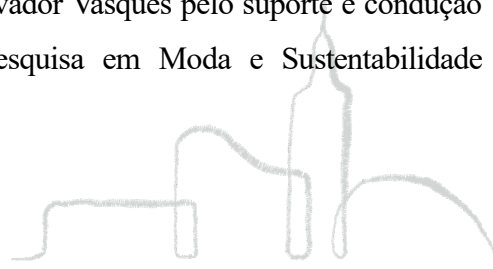
Preservar essa memória e história é um ato político e cultural. Ao documentar e valorizar essas trajetórias reforça-se o entendimento de que o desenvolvimento econômico e cultural de Cianorte está intrinsecamente aliado à força de trabalho, à criatividade e à persistência de suas mulheres. Cabe, portanto, à pesquisa em moda e história continuar iluminando essas vozes e imagens, para que não sejam relegadas ao esquecimento, mas sim comemoradas como parte fundamental do patrimônio imaterial da cidade de Cianorte e região.

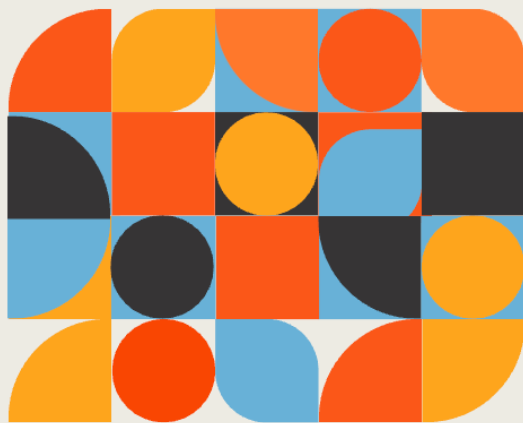
Ao destacar a atuação de mulheres como Marlene Resente e Cássia Nabhan, este estudo não apenas restitui sua importância histórica, como também propõe uma revisão crítica da narrativa oficial, muitas vezes escrita sob um viés patriarcal e excludente. Por intermédio da análise imagética e documental da revista “Cianorte, uma cidade sem fronteiras”, percebe-se como a moda não é apenas uma roupa ou tendência: é também território de identidade, de resistência e de protagonismo feminino. Na perspectiva futura e final deste projeto de Iniciação Científica (IC) irá ser modelado e costurado a primeira roupa (vestido infantil) feita pelas mãos dessas duas mulheres na década de 1980, considerada a primeira roupa em escala industrial produzida no município, encomendada pela rede varejista brasileira Casas Pernambucanas.

Nesse ínterim, é notável que, não podemos negligenciar uma parte tão sensível da história do município de Cianorte, a presença feminina dentro da confecção do vestuário. É necessário lembrar a memória e o legado dessas mulheres, e entender os papéis importantes que foram assumidos por elas dentro das indústrias e confecções municipais, percebendo que, sem a mão de obra e o ofício feminino, talvez, seria improvável a consolidação de uma potência industrial, tal qual Cianorte se tornou. E por fim, não podemos deixar de agradecer ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela oportunidade de realizar a pesquisa.

5. Agradecimentos

Ao Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UEM), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o curso de Moda da Universidade Estadual de Maringá (UEM) - Campus Regional de Cianorte (CRC), ao professor e orientador Ronaldo Salvador Vasques pelo suporte e condução durante todo o processo de pesquisa. E por último, aos Projeto de Pesquisa em Moda e Sustentabilidade (LEMODUS).





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

6. Referências

CIANORTE 37 anos: Capital do vestuário – cidade sem fronteiras. **Revista Cianorte**, *Cianorte, Prefeitura do Município de Cianorte*, [1990].

MAJOLO, Mariah; LUCON, Mariana; VASQUES, Ronaldo Salvador. Museu Contemporâneo da Confeção de Cianorte: considerações sobre a criação de um espaço histórico cultural para o Município. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA, 7., 2015, Maringá. **Anais [...]** Maringá: UEM, 2015. Disponível em: <http://www.cih.uem.br/anais/2015/trabalhos/1123.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2025.

MAJOLO, Mariah; VASQUES, Ronaldo Salvador. Da formação agrícola para o maior polo de confecção do Norte do Paraná: a grande mudança na economia municipal de Cianorte após a grande geada de 1975. In: ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA, 14., 2014, Maringá. **Anais [...]** Maringá, PR: UEM, 2014.

PERES, Leticia Gomes; VASQUES, Ronaldo Salvador; PAIVA, Márcia Regina; FORTUNATO, Fabrício de Souza. Investigação da Feira de Exposição, Indústria e Comércio do Noroeste do Paraná (Expovest): Moda e Fotografia. **Revista Contemporânea**, v.5, n.3, 2025.

SILVA, João A. A história do vestuário no Brasil. **Revista de Moda e Cultura**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 45-58, jul./dez. 2020.

